

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº213

Emergência de Saúde Pública COVID-19 no âmbito do Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido diariamente pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Subsecretaria de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Os conceitos e definições utilizados para a elaboração deste boletim estão apresentados no quadro 1.

Quadro 1. Conceitos e definições utilizados para o monitoramento COVID-19

	3 1
Casos confirmados COVID-19	Biologia molecular (RT-PCR em tempo real para detecção do virus SARSCoV2, Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos) informados diariamente pelos laboratórios credenciados e/ou por clinica imagem¹.
Caso recuperado	É o caso confirmado de COVID-19, com mais de 14 dias de início de sintomas. E que não evoluiu a óbito.
Caso não recuperado	É o caso confirmado de COVID-19, com menos de 14 dias de início de sintomas. E que não evoluiu a óbito.
Óbito	Caso confirmado de COVID-19 pelo critério laboratorial ou clinico imagem que evolui para óbito¹.
Taxa de Incidência	Refere à proporção de óbitos(%) entre todos os casos confirmados na respective faixa etária.
Média móvel 7 dias	Cálculo de media simples no período de 7 dias visando facilitar a visualização da tendência, a cada novo dia o cálculo é refeito somando-se o valor do dia aos 6 anteriores dividindo por7.
Letalidade	Refere à proporção de óbitos(%) entre todos os casos confirmados na respective faixa etária e área de residência.
Taxa de mortalidade	Refere à proporção de óbitos por 100.000 habitantes entre os óbitos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa etária, tendo como <i>numerador</i> o número de casos e <i>denominador</i> a população residente, e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000

1.Nota Técnica 007/2020

Situação Epidemiológica do Distrito Federal

Até às 18h:00 do dia 01/10/2020 foram notificados no Distrito Federal 193.127 casos confirmados de COVID-19 (882 casos novos em relação ao dia anterior). Do total de casos notificados, 182.287 (94,4%) estão recuperados e 3.276(1,7%) evoluíram para óbito. Do total de óbitos, 266 são residentes de outros estados, sendo 249 de Goiás (entorno), dois do Amapá, três da Bahia, seis de Minas Gerais, dois do Rio de Janeiro, um de São Paulo, um do Tocantins e um de Roraima (Tabela 1).



Com relação ao local de residência dos casos, 169.408 (87,7%) residem no DF e 15.979 (8,3%) residem em outras Unidades Federadas (UF), sendo que os municípios do entorno respondem pela maior proporção dos casos de outras UF. Na Figura 1 está representada a distribuição do total de casos por data de início de sintomas segundo evolução.

Tabela 1. Distribuição dos casos confirmados no DF e óbitos, segundo UF de residência. Distrito Federal, 1 de outubro de 2020.

UF	Caso	S	Óbitos		
UF	n	%	n	%	
DISTRITO FEDERAL	169.408	87,7	3.010	1,8	
GOIÁS	13.412	6,9	249	1,9	
OUTROS ESTADOS	2.567	1,3	17	0,7	
EM INVESTIGAÇÃO	7.740	4,0	0	0,0	
TOTAL	193.127	100,0	3.276	1,7	

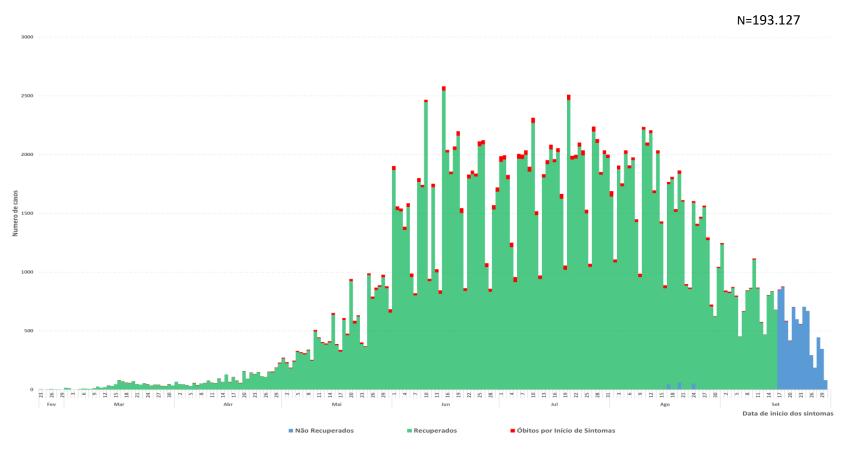
Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 01/10/2020 às 18h:00

A COVID-19 é uma das etiologias da Síndrome Respiratória Aguda Grave, portanto os dados de hospitalização estão no Boletim Epidemiológico do Monitoramento da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave disponível no site saúde DF http://www.saude.df.gov.br/gripe/. A figura 2 apresenta a curva os óbitos por sexo segundo a data do óbito.

^{*}Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica



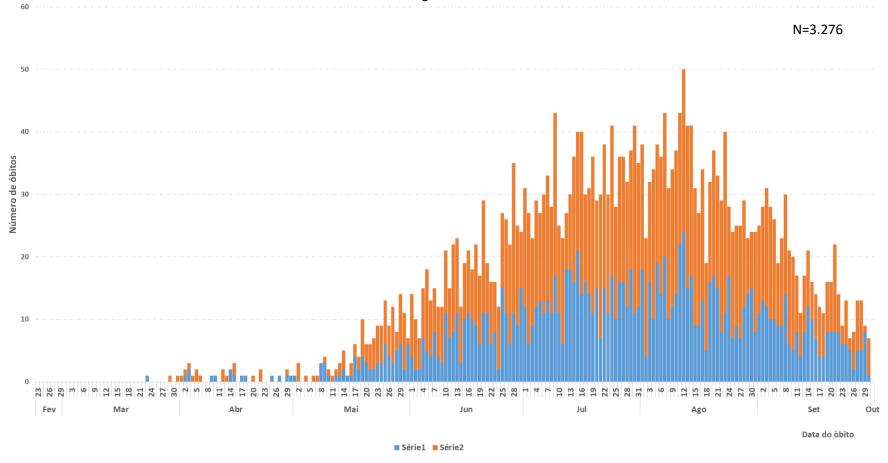
Figura 1. Curva epidemiológica dos casos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas, Distrito Federal, 1 de outubro de 2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 01/10/2020 às 18h:00 *Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.



Figura 2. Curva dos óbitos confirmados de COVID-19 notificados no DF, segundo a data de ocorrência do óbito, 1 de outubro de 2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 01/10/2020 às 18h:00

^{*}Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica. As datas de início de sintomas dos casos confirmados no dia de hoje ainda estão sendo revisadas



A mediana de idade do total de casos confirmados é de 39 anos, variando entre 0 e 107 anos, e a de óbitos é de 70 anos variando de 0 e 104. A distribuição dos casos e óbitos segundo sexo, categoria profissional e comorbidades está descrita na Tabela 2.

Tabela 2. Características dos casos e óbitos confirmados no Distrito Federal, 1 de outubro de 2020.

	Casos		Óbitos		
Variável	n	%	n	%	
Sexo					
Masculino	88.877	46,0	1.920	58,6	
Feminino	104.250	54,0	1.356	41,4	
Presença de comorbidades	73.578	82,1	461	14,1	
D. Cardiopatias	8.666	11,8	2.053	62,7	
Distúrbios Metabólicos	5.658	7,7	1.326	40,5	
Pneumopatias	2.604	3,5	410	12,5	
Nefropatias	766	1,0	292	8,9	
Doenças Hematológicas	148	0,2	17	0,5	
Imunossupressão	1.126	1,5	244	7,4	
Obesidade	842	1,1	369	11,3	
Outros	1.045	1,4	426	13,0	
Profissão informada	11.488	5,9	873	26,6	
Segurança Pública	1.652	14,4	12	1,4	
Profissionais de Saúde	6.464	56,3	33	3,8	

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 01/10/2020 às 18h:00

Do total de casos confirmados, os maiores números absolutos estão nas faixas etária de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos. Considerando-se apenas os residentes do Distrito Federal, as maiores incidências dos casos confirmados estão nos grupos de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos respectivamente. A letalidade do Distrito Federal é de 1,8% enquanto a taxa de mortalidade é de 98,6 por 100 mil habitantes. A maior letalidade por faixa etária está no grupo de 80 ou mais, bem como a maior taxa de mortalidade (Tabela 3).

^{*}Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica



Tabela 3. Distribuição, frequência, incidência de casos confirmados, letalidade e Taxa de mortalidade de COVID-19, segundo faixa etária. Distrito Federal, 1 de outubro de 2020.

	Total de casos	C	asos do DF	Óbitos do DF			
Faixa etária	N	n	Incidência/100 mil/hab.	n	Letalidade	Taxa de mortalidade/ 100 mil hab.	
Menor de 2	1.201	1.009	1.152,87	1	0,1	1,1	
2 a 10	3.976	3.481	1.004,58	2	0,1	0,6	
11 a 19	9.196	8.185	2.010,36	3	0,0	0,7	
20 a 29	35.358	30.336	5.984,82	29	0,1	5,7	
30 a 39	51.003	44.258	8.095,38	94	0,2	17,2	
40 a 49	42.412	37.304	7.873,76	233	0,6	49,2	
50 a 59	27.027	24.140	7.146,54	429	1,8	127,0	
60 a 69	13.301	11.980	5.869,99	661	5,5	323,9	
70 a 79	6.380	5.781	5.793,92	740	12,8	741,7	
80 ou mais	3.273	2.934	6.927,16	818	27,9	1.931,3	
Total	193.127	169.408	5.549,73	3.010	1,8	98,6	

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 01/10/2020 às 18h:00.

Dos casos residentes do Distrito Federal, as Regiões Sudoeste e Oeste detém o maior número absoluto de casos confirmados. As maiores incidências foram registradas nas Regiões Administrativas Sobradinho I e Lago Sul (Figura 3).

Quanto às Regiões de Saúde (RS), as maiores incidências estão nas Regiões Central e Sul. A maior taxa de letalidade dos casos por RS de residência foi registrada na região Oeste e a menor nas RS Central e Leste. Quanto a taxa de mortalidade as duas maiores taxas estão nas RS Sul e na Oeste (Tabela 4).

Devido as investigações epidemiológicas dos óbitos, as RA de residência podem ser alteradas até o encerramento das mesmas.

A População Privada de Liberdade está sendo analisada separadamente da Região de Saúde Leste e os detentos que cumprem regime semi-aberto ou prisão domiciliar são registrados na RA de residência.

.

^{*}Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

^{**}A incidência se refere à proporção de casos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do DF na respectiva faixa etária



Figura 3. Distribuição geográfica de incidência de casos por 100 mil habitantes, segundo Região Administrativa. Distrito Federal, 1 de outubro de 2020.



Fonte: SSP e SES/DF. PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 30/09/2020 às 18h:00 Gradiente de cores segundo valor da taxa



Tabela 4. Distribuição, frequência, incidência de casos por 100 mil habitantes, número, percentual de óbitos e Taxa de mortalidade segundo Região de Saúde e Região Administrativa, Distrito Federal, 1 de outubro de 2020.

	Casos			Óbitos		
REGIÃO/RA	N	%	Incidência/ 100 mil hab.	n	%	Taxa de mortalidade/ 100 mil hab.
SUDOESTE	47.011	27,8	5.666,22	879	1,9	105,95
ÁGUAS CLARAS*	9.800	5,8	5.743,22	96	1,0	56,3
RECANTO DAS EMAS	5.264	3,1	3.974,42	130	2,5	98,2
SAMAMBAIA	12.478	7,4	5.093,89	256	2,1	104,5
TAGUATINGA	15.957	9,4	7.665,11	338	2,1	162,4
VICENTE PIRES	3.512	2,1	4.781,35	59	1,7	80,3
CENTRAL	25.108	14,8	6.393,72	322	1,3	82,00
PLANO PILOTO	15.211	9,0	6.604,58	219	1,4	95,1
SUDOESTE/OCTOGONAL	3.443	2,0	6.230,77	25	0,7	45,2
CRUZEIRO	1.880	1,1	6.093,21	24	1,3	77,8
LAGO NORTE	1.774	1,0	4.778,19	21	1,2	56,6
LAGO SUL	2.523	1,5	8.321,24	28	1,1	92,3
VARJÃO	277	0,2	3.137,39	5	0,0	56,6
CENTRO SUL	19.130	11,3	5.023,67	333	1,7	87,45
CANDANGOLÂNDIA	1.110	0,7	6.793,98	19	1,7	116,3
PARKWAY	1.201	0,7	5.208,60	25	2,1	108,4
GUARÁ	8.565	5,1	6.093,48	152	1,8	108,1
NÚCLEO BANDEIRANTE	1.586	0,9	6.603,11	31	2,0	129,1
RIACHO FUNDO I	3.262	1,9	7.444,94	52	1,6	118,7
RIACHO FUNDO II	2.132	1,3	2.277,39	28	1,3	29,9
SCIA (ESTRUTURAL)	1.205	0,7	3.277,13	26	2,2	70,7
SIA	69	0,0	2.632,58	0	0,0	0,0
NORTE	14.802	8,7	4.169,51	311	2,1	87,60
FERCAL	113	0,1	1.192,99	1	0,0	10,6
PLANALTINA	6.722	4,0	3.428,09	152	2,3	77,5
SOBRADINHO I	6.916	4,1	9.718,26	134	1,9	188,3
SOBRADINHO II	1.051	0,6	1.342,56	24	2,3	30,7
SUL	15.716	9,3	5.757,64	358	2,3	131,16
GAMA	9.249	5,5	6.436,86	197	2,1	137,1
SANTA MARIA	6.467	3,8	5.002,67	161	2,5	124,5
OESTE	26.337	15,5	5.185,97	651	2,5	128,19
BRAZLÂNDIA	2.644	1,6	4.129,51	60	2,3	93,7
CEILÂNDIA	23.693	14,0	5.338,38	591	2,5	133,2
LESTE	12.276	7,2	3.915,00	156	1,3	49,75
ITAPOÃ	1.904	1,1	2.940,68	20	1,1	30,9
PARANOÁ	3.844	2,3	5.146,61	59	1,5	79,0
SÃO SEBASTIÃO	4.835	2,9	4.168,53	58	1,2	50,0
JARDIM BOTÂNICO	1.693	1,0	2.912,04	15	0,9	25,8
População Privada de Liberdade	1.842	1,1	13.719,65	4	0,2	29,8
RA em investigação	7.185	4,2	-	0	0,0	-
TOTAL DF	169.407	100	5.549,70	3.010	1,8	98,6

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 01/10/2020 às 18h:00 Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica; **RA Sol Nascente contabilizada conjuntamente com Ceilândia e RA Arniqueira contabilizada em Águas Claras.



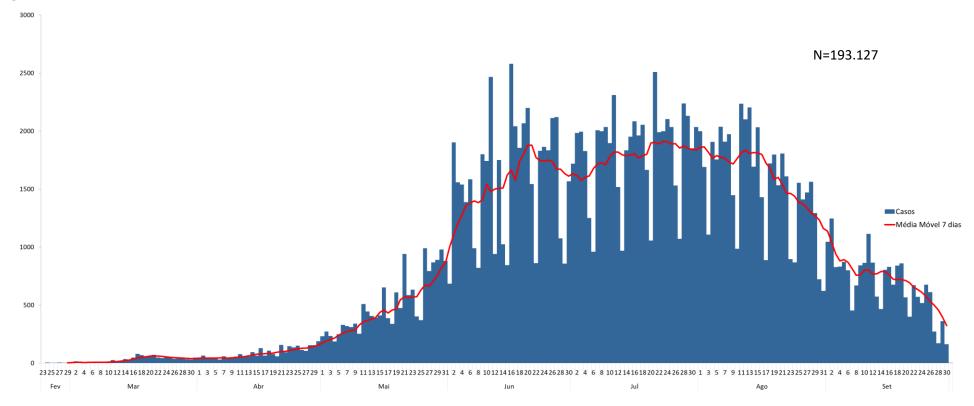
Analise de tendência e oscilação

A média de casos por data do início dos sintomas apresentou uma tendência de crescimento acentuado desde o início da pandemia até primeira quinzena de junho, com oscilação decrescente na segunda quinzena. Em julho observa a retomada do crescimento de casos e um padrão de oscilação que se manteve entre a segunda quinzena de julho e a primeira de agosto. Devido as ações de investigação epidemiológica a tendência de queda observada a partir da segunda quinzena de agosto pode sofrer alterações (Figura 4).

Em relação aos óbitos a média móvel mostra uma tendência crescente desde o início da pandemia. A tendência de queda nas últimas semanas pode ser explicada pelos óbitos que estão em investigação neste período (Figura 5).



Figura 4. Média móvel dos casos confirmados no Distrito Federal, 1 de outubro de 2020.

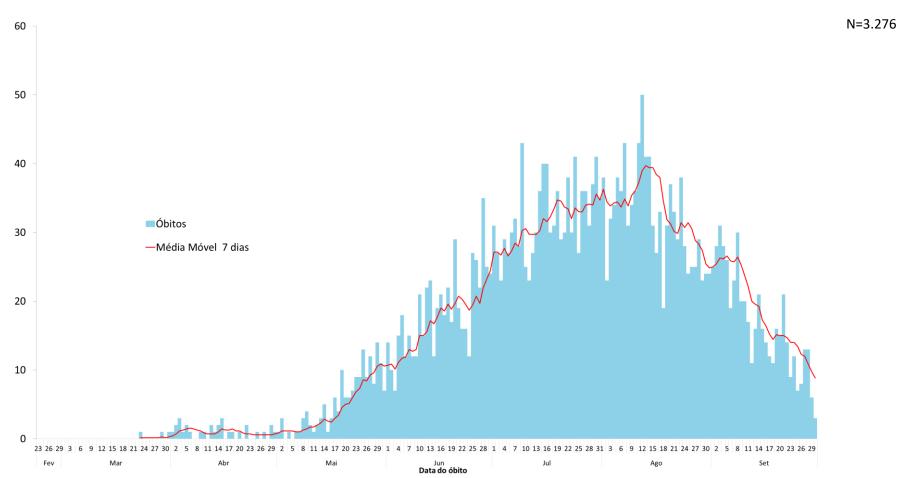


Data de inicio de sintomas

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 01/10/2020 às 18h:00 Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.



Figura 5. Média móvel dos óbitos confirmados de COVID-19 segundo a data de ocorrência no Distrito Federal, 1 de outubro de 2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 01/10/2020 às 18h:00 Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.